

PROGRAMA DE TUTORIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA

João Victor Conceição Soares de Lima¹; Laís Domingos Costa de Lima¹; Letícia Rodrigues Bernardo¹; Landi Veivi Guillermo Costilla²

1 - Discente do Curso de Nutrição; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 - Departamento de Microbiologia e Parasitologia; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

1. Resumo

O programa de tutoria na disciplina de imunologia tem como objetivo prestar assistência e apoio individualizado aos alunos. As tutorias ocorreram em um período de 6 meses e possuem como metodologia principal a apresentação de seminários semanais com o objetivo de estimular o estudo frequente da matéria. Os alunos que perseveraram nas tutorias, apesar de não terem obtido aprovação direta, evoluíram significativamente nas noções do conteúdo. Assim, o programa de tutoria forneceu um apoio para que os alunos conseguissem evoluir em diferentes aspectos, como melhora nas apresentações e nas notas.

Palavras-chave: **tutoria, aprendizagem, evolução**

2. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução Nº 4538, de 30 de setembro de 2015, a monitoria é considerada como um mecanismo para a melhoria da aprendizagem a partir de novas práticas integrativas de origem pedagógica. De tal forma, a monitoria tem como um dos objetivos propor diferentes meios de auxiliar e acompanhar os estudantes em suas dificuldades de aprendizado. De modo conjunto com o professor, os monitores possuem a capacidade de auxiliar no aprendizado de colegas de curso com dificuldades na disciplina, favorecendo o aprendizado e agregando na formação acadêmica do monitor (Frison LMB, 2016).

Simultaneamente, o aluno monitor é estimulado a desenvolver as habilidades da docência como, linguagem de comunicação, aprofundamento na disciplina, responsabilidade e comprometimento (JESUS, D.M, et al, 2012). Considerando o exposto, a disciplina de imunologia é imprescindível para a formação de profissionais nutricionistas e é cursada no ciclo básico da faculdade de nutrição. No entanto, as turmas são formadas por alunos de diferentes períodos, uns cursando pela primeira vez e outros refazendo a disciplina.

Assim, considerando a proposta e os objetivos da monitoria, foi elaborado o programa de tutoria, o qual realiza um acompanhamento mais individualizado para discentes em nutrição que estão refazendo a matéria e para aqueles, que mesmo cursando a disciplina pela primeira vez, possuem uma dificuldade notável.

3. OBJETIVO

O programa de tutoria tem como objetivo principal prestar assistência e apoio aos alunos, de forma facilitadora do ensino-aprendizagem. Como objetivos específicos, pode-se considerar a aprovação dos alunos na disciplina de imunologia de maneira que reflita nos conhecimentos adquiridos no curso da matéria.

4. METODOLOGIA

A seleção dos alunos foi feita com o auxílio da professora Landi Costilla, que apontou alunos que previamente cursaram a matéria mas não foram aprovados e alunos que, mesmo em sua primeira tentativa, apresentavam certa dificuldade de aprendizado.

As tutorias foram administradas por alunos do curso de nutrição do turno integral, sendo realizadas em um período de 6 meses, começando no mês de março, continuando durante a greve e

terminando no mês de agosto, ou seja, ocorrendo concomitantemente com a disciplina de imunologia no período de 2024.1.

As mesmas ocorriam de forma individualizada, cada aluno tinha uma sessão com o seu tutor de no mínimo 30 minutos pela plataforma online google meet, tendo uma frequência de ocorrência de 1 vez por semana, no mínimo.

Inicialmente, a tutoria atendia um total de 8 alunos (5 do período integral e 3 do período noturno), assim como, o total de tutores constituía-se de 3 alunos, todos do integral. A tabela a seguir ilustra detalhadamente o corpo estudantil integrante.

Tutores	Tutoria
Tutor 1 - 4º período	Noturno
Tutor 2 - 4º período	Integral
Tutor 3 - 6º período	Noturno

Tutorados Integral	Tutorados Noturno
Aluno 1 - 4º período	Aluno 1 - 5º período
Aluno 2 - 9 período	Aluno 2 - 8º período
Aluno 3 - 10º período	Aluno 3 - 12º período
Aluno 4 - 11º período	
Aluno 5 - 8º período	

A priori, as tutorias eram realizadas de forma que, semanalmente, eram liberadas questões para os alunos, que apresentavam em formato de seminário. Esse método foi escolhido considerando o meio de avaliação da disciplina, que consiste em apresentações de seminário em grupos compostos de 3 a 5 integrantes. No entanto, ao longo dessas 24 semanas, tal método foi adaptado a partir da análise da evolução dos alunos, por parte do tutor, de forma que as tutorias fossem personalizadas de acordo com as necessidades de cada aluno. A tabela a seguir explicita as diferentes metodologias empregadas.

Metodologia Integral	Metodologia Noturno
Envio de questões temas para a apresentação de mini-seminários.	Envio de questões temas para a apresentação de mini-seminários
Leitura de capítulos específicos do Abbas e a realização ,posteriormente, de estudos guiados.	Leitura de capítulos específicos do Abbas e a realização ,posteriori, de resumos dos pontos principais

A posteriori, os métodos de avaliação escolhidos para a verificação do impacto da tutoria no desempenho dos alunos foram a apresentação de 2 seminários em grupos e mais 1 questionário

escrito individual, métodos estes que já são utilizados como forma avaliativa da disciplina de imunologia.

5. RESULTADOS

Durante a realização das 24 semanas da tutoria ocorreu o abandono da mesma por parte de 4 alunos, sendo 3 do período integral e 1 do período noturno. Tal feito pode ser atribuído a greve, a qual desmotivou 50% do corpo estudantil da tutoria a comparecer às aulas durante um período de tanta incerteza. Sendo assim, apenas aos que permaneceram até o fim da tutoria aparecem nos resultados abaixo, estando exemplificado na tabela com as notas obtidas nas avaliações.

Alunos	Notas Seminário 1	Notas seminário 2	Notas questionário escrito	Média final
Aluno 3- 10 período Integral	5	5	5,45	5,15
Aluno 4 - 11 período Integral	7	4	7,50	6,38
Aluno 1 - 5 período Noturno	5,1	6	6,2	5,77
Aluno 3 - 12 período Noturno	3,5	3,6	4,8	3,97

A partir dos resultados da tabela é possível realizar diversas análises, a depender do turno do curso em foco. Logo, em relação ao período noturno embora as notas dos alunos não tenham sido suficientes para que passassem sem a necessidade de realização de prova final, os mesmos apresentaram uma melhor comunicação e entendimento a respeito da matéria, além do fato de se sentirem mais confiantes durante a apresentação dos seminários. Um outro ponto reside no quesito de conseguirem levar a disciplina de imunologia até o fim do período, não ocorrendo o abandono como de outras tentativas de realização da mesma, sendo um ponto importante a ser levado em consideração. Dando enfoque ao integral, é perceptível que o aluno 4 conseguiu alcançar ótimas notas na maioria das avaliações, resultando em uma média bem próximo a 7, sendo uma grande conquista, uma vez que o mesmo tem histórico de trancamento da matéria, não chegando até o final do período, assim como, o aluno 3 que conseguiu chegar até o fim da disciplina sendo apto para a realização da prova final, feito esse que não havia sido alcançado na primeira tentativa de realização da matéria, tendo sido reprovado direto.

6. CONCLUSÃO

Em suma, mesmo ocorrendo desistências ao longo do semestre, tendo a greve como fator contribuinte, é notório a evolução dos alunos remanescentes mesmo que cada um à sua maneira, seja em uma melhor performance nos seminários, seja conquistando melhores notas na disciplina. Logo, a tutoria pôde ajudá-los, enquanto ferramenta auxiliadora pois a vontade de aprender principal deve partir do aluno, e guiá-los durante o período para que tirassem o melhor proveito da imunologia, assim como, desmistificasse a mesma contribuindo, desse modo, para a melhora na formação desses futuros profissionais da saúde.

7. REFERÊNCIAS

Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições. 2016;27(1):133-53. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>
JESUS, D.M *et al.* PROGRAMAS DE MONITORIAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA IFES. Revista pensamento contemporâneo em administração , [s. l.], v. 6, n. 4, p. 61-86, out/dez 2012.